

APRESENTAÇÃO

Estudos em Avaliação Educacional n. 22 apresenta grande diversidade de assuntos, envolvendo a questão ainda não bem definida da qualidade em educação, o impacto social de importante programa educacional, as orientações curriculares para o ensino médio, as várias dimensões da avaliação educacional, os problemas na implementação de programas de avaliação, o uso de modelo multinível em avaliações educacionais, as considerações de uma professora do ensino superior sobre avaliação, os problemas teóricos envolvidos na construção de um instrumento de medida educacional e o documento que reflete a posição do Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo sobre avaliação institucional.

MALTA CAMPOS, com rara felicidade, aborda os complexos problemas ligados à qualidade da educação, discutindo em função da Lei 9.394, de 20.12.96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional); apresenta os sistemas de avaliação do ensino básico implantados no país, considera os resultados dessas avaliações, relacionando qualidade e investimentos públicos e, nas suas últimas considerações, mostra sua visão crítica do problema.

A pesquisa de **MONTEIRO** baseou-se em 120 famílias com dependentes de 7 a 14 anos, nível econômico baixo, participantes do programa Bolsa-Escola no Distrito Federal, que foram aleatoriamente selecionados nas regiões mais carentes, e em 90 famílias desligadas do mesmo programa. O estudo demonstrou que a associação de renda mínima e frequência escolar da criança está apresentando problemas que necessitam melhor análise, na opinião da pesquisadora.

BARRETO, com extrema eficiência, consegue apresentar, de forma acessível, as idéias nucleares do importante e denso documento que apresentou as Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio. Discute a questão das áreas de conhecimento, procura esclarecer o entendimento de ensino por competências, aborda as preocupantes questões da contextualização e da interdisciplinaridade, entre outras. Assim, em resumo, a autora busca elucidar alguns dos conceitos básicos do documento e aponta implicações para o sistema paulista, Secretarias de Estado, escolas e para instituições responsáveis pela formação de docentes.

PRADO DE SOUSA, a partir de sua vivência com os problemas da educação, esclarece as múltiplas dimensões da avaliação educacional em função do espaço pedagógico, dos propósitos e estratégias dos programas e projetos educativos, da análise dos objetivos e conteúdos curriculares e, finalmente, enfoca a dimensão da avaliação de sistemas, com vista a definir políticas públicas em educação.

O estudo de **VIANNA** sobre avaliação e implementação de políticas públicas completa outros trabalhos já editados por *Estudos em Avaliação*